

## **Economia<sup>1</sup>**

Arnaldo Telles FERREIRA<sup>2</sup>

Juliana Cristina Callai CEVEY<sup>3</sup>

Márcio Giusti TREVISOL<sup>4</sup>

Mitchel Angelo LUCKNER<sup>5</sup>

Universidade do Oeste de Santa Catarina, UNOESC *Campus* Joaçaba

### **RESUMO**

A produção de um curta-metragem no espaço acadêmico é de grande importância pois estimula o aluno a colocar em prática o conhecimento teórico aprendido em aula. O desafio proposto foi apresentar e defender uma ideologia através de um audiovisual que tivesse duração aproximada de um minuto. O assunto apresentado aborda a Pós-Modernidade, capitalismo e seus efeitos, como o consumismo e sociedade do espetáculo. O curta “Economia” busca surpreender e intrigar o espectador.

**PALAVRAS-CHAVE:** curta-metragem; capitalismo; consumismo; Pós-Modernidade; produção.

### **INTRODUÇÃO**

A produção de curtas-metragens no meio acadêmico disponibiliza ao aluno a oportunidade de trabalhar com baixo custo e permite a possibilidade do desenvolvimento na prática. As teorias, linguagens e técnicas são devidamente aplicadas ao trabalho. Nesta ocasião o aluno pode aliar a teoria com a prática. A aplicabilidade da

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual , modalidade Filme de Ficção (avulso).

<sup>2</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, e-mail: arnaldo.ferreira@unoesc.edu.br

<sup>3</sup> Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Publicidade e Propaganda, email: financeiro@realtimesproducoes.com.br.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social, e-mail: marcio.trevisol@unoesc.edu.br.

<sup>5</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social habilitação em Publicidade e Propaganda, email: miluckner@gmail.com

teoria estudada em sala de aula estimula o acadêmico que por muitas vezes já trabalha de forma empírica.

Os curtas em meio acadêmico demonstra o desenvolvimento do cinema na visão do aluno, que por sua vez retrata em seu trabalho seu conhecimento e busca demonstrar sua percepção sobre a sociedade. A produção de curtas-metragens e longas-metragens proporciona um amplo espaço e um futuro ligado a produção cinematográfica.

O tema escolhido aborda a questão da ideologia consumista. Na Pós-Modernidade a ideologia consumista é representada de forma abstrata no curta-metragem. O desafio é representar em aproximadamente um minuto um assunto de tamanha importância e intrigar o espectador, que por sua vez descontextualiza o tema quando não o vê com o pensamento crítico. Por isso foi produzido em dois momentos, com o embasamento teórico focado nos estudos da Teoria Crítica e da Pós-Modernidade e técnicas de produção cinematográficas.

O trabalho busca desenvolver um senso crítica e destacar os efeitos da sociedade pós-moderna bem como apontar as práticas aplicadas na produção de audiovisual.

## **2 OBJETIVOS**

### **Geral**

Discutir a problemática da ideologia consumista na sociedade Pós-Moderna, que se traduz por uma despolitização coletiva.

### **Específicos**

- Refletir a ideologia consumista que é gerada através da sociedade do espetáculo.
- Apontar a condição sócio-cultural e estética do estágio do capitalismo pós-moderno.
- Desenvolver um senso crítico a respeito do consumo pós-moderno aliando teoria e prática na produção cinematográfica.

### 3 JUSTIFICATIVA

A proposta de produção de um curta-metragem com proximidade de um minuto pode ser considerado um desafio. Desataca-se a necessidade de um roteiro e que o mesmo contenha começo, meio e fim, apresentando uma história que defenda uma ideologia. No caso do curta “Economia” a idéia foi difundir sobre a questão do capitalismo, consumismo e sociedade do espetáculo. A idéia toda partiu da criatividade dos acadêmicos sem terem se embasado em alguma obra já existente. Porém busca levantar algumas discussões envolvidas na Teoria da Comunicação e Sociologia.

Estamos vivendo na pós-modernidade, e condicionados a uma sociedade consumista onde muitas vezes o “ter” é mais importante que o “ser”. O curta-metragem traz o exemplo de um indivíduo normal que faz parte do sistema e da geração do consumo mesmo que de forma inconsciente. A sociedade do espetáculo estudada por Debord é pauta das discussões e é representada no curta-metragem.

“O espetáculo, compreendido na sua totalidade, é simultaneamente o resultado e o projeto do modo de produção existente. Ele não é um complemento ao mundo real, um adereço decorativo. É o coração da irrealidade da sociedade real. Sob todas as suas formas particulares de informação ou propaganda, publicidade ou consumo direto do entretenimento, o espetáculo constitui o modelo presente da vida socialmente dominante.” (DEBORD, 1994, Pg 09).

A sociedade capitalista é fundada na produção de mercadorias. Para Debord, a sociedade do espetáculo e o processo de consumo estão intimamente ligados pois a mercadoria é valor de uso e valor de troca e só é produzida devido a sua possibilidade de venda e gerar lucro.

No curta-metragem, o indivíduo representa milhões de pessoas que anseiam por satisfazer seu fetiche. As pessoas trabalham para se sustentar e para realizar seus desejos. No vídeo cada moeda depositada representa um dia de trabalho e uma esperança de um futuro melhor. Porém, o personagem está cada vez mais alienado e visionário. Quando concretiza uma etapa se desafia a buscar algo a mais.

“O espetáculo na sociedade representa concretamente uma fabricação de alienação. A expansão econômica é principalmente a expansão da produção industrial. O crescimento econômico, que

crece para si mesmo, não é outra coisa senão a alienação que constitui seu núcleo original. O homem alienado daquilo que produz, mesmo criando os detalhes do seu mundo, está separado dele. Quanto mais sua vida se transforma em mercadoria, mais se separa dela.” (DEBORD, 1994, Pg 20)

O espetáculo é visto como o momento em que a mercadoria passa a ser a única preocupação do indivíduo, se tornando a ocupação total da vida social. A produção econômica atual se torna extensiva e intensa. Até mesmo nos lugares menos industrializados o mundo da produção se faz presente com a dominação e desenvolvimento da produtividade, para Debord, “neste ponto da «segunda revolução industrial», o consumo alienado torna-se para as massas um dever suplementar à produção alienada.”

A sociedade do espetáculo traz a ideia da divisão de classes. O indivíduo alienado passa perder o senso crítico. O ideal do consumismo cria um indivíduo sem ideologia, despolitizado e sem identidade social.

A importância dessa produção é indiscutível ao meio acadêmico. Levantar esse tipo de assunto é sempre importante, intrigante e polêmico. No curta-metragem, a ideia é aliar o conhecimento teórico cinematográfico com a prática. Porém este tema é fortemente discutido e mostra mais uma vez a preocupação em debater sobre o consumismo e capitalismo.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A produção do curta Economia foi baseada em um roteiro com um final inesperado e que abordasse o capitalismo, consumismo e sociedade do espetáculo.

Para a gravação foi utilizado apenas uma locação. O ambiente principal, onde se passa a maior parte é em um quarto de mulher. A caracterização e composição do cenário foram feitas através dos objetos e mais alguns detalhes.

A gravação não contou com muitos equipamentos profissionais. A iluminação utilizada foi do próprio ambiente, porém com ajuda de uma luminária posicionada varias vezes de formas diferentes, uma vez que cada *take* representa dias e horários distintos. A gravação foi feita a noite, a tentativa foi de clarear algumas vezes o máximo

possível. Para a gravação utilizou-se uma câmera digital fotográfica Nikon D700. Buscou-se fazer os mais variados planos, ângulos e enquadramentos. Destacando que praticamente em todo o curta-metragem o enquadramento se dá por mais fechado. A identidade do personagem não é revelada. Utilizou-se de vários closes, planos bem fechados, em objetos, movimentos e ações, que determinaram os “detalhes que podem atrair a atenção”. (WATTS, 1990, p.58).

Foi utilizado também enquadramento do tipo *plongée*, neste caso, o modo de gravação foi bastante amador, onde o cinegrafista fez uso de uma cadeira para conseguir altura suficiente e realizar a captação de cena com sucesso. A decisão de se optar por esse tipo de enquadramento neste caso foi para dar destaque do objeto principal, o pote de moedas, e diversificar as imagens.

Na cena externa é utilizado o efeito de câmera suja e enquadramento com moldura natural. Nas grandes obras cinematográficas este tipo de situação cria um suspense e expectativa angustiante ao espectador.

A transição de cenas é feita por corte seco. Nos momentos em que a cena posterior merece mais destaque a transição é diferenciada por *fade*.

O curta apresenta um *plot point*. Syd Field e seus seguidores acrescentam que na passagem de um ato para o outro deve haver um ponto de virada, também conhecido como reviravolta dramática, que em inglês chama-se "*plot point*". No curta expectativa e certo suspense, acontece no momento em que a personagem recolhe suas economias.

## 5 DESCRIÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO

Primeiramente a decisão foi o tema a ser tratado no curta-metragem e posteriormente o roteiro. Com roteiro definido iniciou-se a pré-produção. A locação foi definida, e esta foi escolhida por já apresentar todas as características previstas para a produção. Buscava-se um quarto que representasse bem o dia-a-dia da mulher consumista. A gravação foi realizada em cinco de Outubro de 2012 em Concórdia, no período da noite. As tomadas de imagem duraram pouco mais de uma hora, entre trocas de figurino e arrumação do cenário. Utilizou-se de vários adereços, objetos, livros, utensílios sobre o criado-mudo que ficaria em destaque nas cenas, reforçando a

ideologia do consumismo. A cama que aparece nas imagens também foi varias vezes arrumada de forma diferente. Cada cena representa um dia e um horário distinto, dessa forma todos os objetos que compunha a cena eram relocados em cada take. A troca constante de figurino também foi primordial, sugerindo ao espectador a passagem do tempo. Foram usados no total sete figurinos diferentes e que foram muito bem escolhidos para representar a mulher na pós-modernidade. Vale destacar alguns detalhes imprevistos na pré-produção, os gatos que elencaram a cena surgiram no momento da tomada de imagens e optou-se por aproveitá-los dando maior vitalidade à cena. O cineasta Rogério Sganzerla já defendia esta idéia de acontecimentos naturais na cena.

As moedas necessárias para encher o pote nas primeiras cenas eram insuficientes, o problema foi solucionado com um chumaço de papel inserido ao fundo da lata, causando a impressão de um maior número de moedas. Esse tipo de experiência demonstra ao acadêmico que no meio cinematográfico situações imprevisíveis são constantes e a solução deve ser improvisada de forma ágil e eficaz para que se obtenha um resultado satisfatório.

Após a gravação iniciou-se o processo de decupagem e edição de cenas.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O curta-metragem foi finalizado com êxito e contentamento por parte dos acadêmicos. A experiência propiciou grande troca de conhecimento, tanto teórico quanto empírico. A produção exigiu esforço e aplicabilidade dos conteúdos e conhecimentos adquiridos. Outro fator relevante foi o incentivo dinâmico da pesquisa científica sobre a ideologia consumista, abordada no trabalho.

A possibilidade de trabalhar em uma obra de ficção abordando este tema contemporâneo agrega ao intelecto do aluno. A discussão da problemática da ideologia consumista na sociedade Pós-Moderna e a reflexão desta ideologia, que é gerada através da sociedade do espetáculo, levantam as características de uma sociedade formada por indivíduos cada vez mais despolitizados e sem senso-crítico.

A obra atingiu todas as expectativas e conta, sobretudo, com o entendimento e visão crítica do espectador.



## **7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BONÁSIO, Valter. **Televisão – Manual de Produção e Direção**. Belo Horizonte: Editora Leitura. 2002.

DEBORD, Guy – **A Sociedade do Espetáculo**. Disponível em <http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/socespetaculo.html>